

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

PERFIL DOS AGRESSORES E DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER REGISTRADOS EM DELEGACIA ESPECIALIZADA NO INTERIOR DO CEARÁ

Roana Bárbara de Almeida Gouveia¹, Richard Mairon Silva Sousa²,
Aparecido Daniel Lino da Silva³, Grayce Alencar Albuquerque⁴

Resumo:

Na sociedade brasileira é perceptível o crescente índice de violência praticada contra a mulher, incluindo-se as ameaças, violência física, moral, virtual e patrimonial. Destaca-se que a grande parcela dos agressores é do sexo masculino, com vínculo com a vítima. Isto posto, se faz necessário identificar o perfil deste tipo de violação dos direitos humanos. O Observatório da Violência e Direitos Humanos da Região do Cariri possui um papel importante no monitoramento destes agravos. O objetivo do trabalho foi identificar o perfil dos agressores de violência contra a mulher e os tipos de violência perpetradas. Trata-se de um estudo quantitativo, no qual foram analisados dados referentes às fichas de notificações registradas pela Delegacia de Defesa da Mulher do município de Juazeiro do Norte, Ceará. Os dados foram coletados entre janeiro a julho de 2018 através de um checklist. Após coleta, os mesmos foram tabulados em frequências absolutas e relativas e analisados à luz da literatura pertinente. O estudo teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, com parecer 2038188. Foram analisados dados de 714 boletins de ocorrência. No tocante a idade dos agressores 98,73% (n=705) não tiveram suas idades registradas. Sobre o vínculo do agressor com a vítima 36,55% (n=261) eram o ex-cônjuge, seguido pelo cônjuge com 16,52% (n=118). A respeito do sexo do agressor 84,87% (n=606) eram do sexo masculino. Sobre o local da agressão 62,74% (n=448) referiram sofrer violências na própria residência. Quanto aos principais tipos de agressão teve-se 65,96% (n=471) ameaças, seguido por violência física com 22,12% (n=158). Os dados apontam que o sexo masculino se mostrou prevalente entre os agressores e que grande parcela dos agressores são pessoas muito próximas à vítima, com vínculo afetivo/sexual. A agressão é cometida pelas pessoas as quais as mulheres convivem e confiam, interligando-se ao fato de que mais da metade ocorreram na própria residência, que deveria ser considerado com um local seguro e acolhedor. Conclui-se que o homem é o principal perpetrador de violência, especialmente as ameaças que se materializam no espaço domiciliar. Esses dados se mostram importantes para que as instituições de segurança possam encaminhar a vítima e assegurar a aplicabilidade das leis dentro da rede de enfrentamento para uma resolução eficaz e definitiva.

Palavras-chave: Violência. Mulher. Enfermagem.

¹Universidade Regional do Cariri, email: roanagouveia@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: richardcrato@hotmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: 2017danielsegundo@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: geycyenf.ga@gmail.com